

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DF representado na Seleção Feminina

A treinadora da Seleção Brasileira, Pia Sundhage, anunciou, ontem, os 24 nomes que estarão à disposição para os amistosos contra Dinamarca e Suécia, em 24 e 28 de junho, e Copa América, em julho, na Colômbia. Entre as convocadas, estão duas brasileiras: a zagueira Tainara, do Bayern de Munique, e a meia Gabi Portilho, do Corinthians. "Você precisa ter confiança, sonhar com o objetivo, isso é bom, mas é muito importante estar preparado. Caso contrário, não vamos ganhar", analisou a treinadora.

LIGA DAS NAÇÕES A caminhada rumo às Olimpíadas na Cidade Luz, em 2024, terá a capital federal como primeira parada. A disputa do torneio intercontinental no DF marca o início de um ciclo para oito das 16 potências do vôlei masculino

Rota Brasília-Paris

VICTOR PARRINI*

É o início de um novo ciclo olímpico para o vôlei. O saque inaugural da primeira etapa da Liga das Nações masculina abrirá a contagem regressiva da modalidade rumo às Olimpíadas de Paris-2024. E a primeira escala com destino à Cidade Luz será Brasília. De hoje até domingo, o Ginásio Nilson Nelson abre as portas para servir como palco para o primeiro torneio intercontinental da temporada.

Nesse período, a capital federal será casa de oito das 16 potências masculinas do vôlei que, durante as três etapas (Brasília e Canadá, Bulgária e Filipinas, e Japão e Polônia), brigarão por oito vagas nas quartas de final e, consequentemente, na decisão que acontecerá em Bolonha, na Itália. A abertura dos trabalhos será uma espécie de termômetro para medir o nível dos esquadres em disputas intercontinentais após Tóquio-2020.

A renovação será a tônica na maioria das equipes. Em busca do bicampeonato, o Brasil aposta na chegada de novos jogadores, como o levantador que carrega o nome da cidade, Matheus Brasília. Ele é um dos que estão tendo a primeira oportunidade de vestir a amarelinha em um torneio internacional. Pensando em 2024, o técnico Renan Dal Zotto não abre mão da mescla com atletas experientes, como o capitão Bruninho, o ponta Lucarelli e o central Lucão. Nem só de Brasil se faz uma torneio. Os visitantes querem surpreender. Tricampeões olímpicos, os Estados Unidos buscam retomar a hegemonia. Austrália, China, Holanda e Irã querem ganhar mais experiência. O Japão tem suas armas, enquanto a Eslovênia está longe de ser descartada.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz



Dono do pódio em 2021, Brasil jogará a temporada 2022 com modificações importantes no elenco

Agenda de jogos	
Hoje	18h China x Irã 21h Eslovênia x Estados Unidos
Amanhã	18h Japão x Holanda 21h Brasil x Austrália
Quinta-feira	15h Japão x China 18h Holanda x Estados Unidos 21h Brasil x Eslovênia
Sexta-feira	15h Holanda x Irã 18h Japão x Estados Unidos 21h Austrália x Eslovênia
Sábado	15h Brasil x Estados Unidos 18h Eslovênia x China 21h Irã x Austrália
Domingo	10h Brasil x China 13h Irã x Japão 16h Holanda x Austrália

» Programe-se

Liga das Nações
Quando: De hoje até domingo
Onde: Ginásio Nilson Nelson, Brasília (DF)

Ingressos
Dias de jogos do Brasil
Arquibancada superior: R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (meia)
Arquibancada inferior: R\$ 70,00 (inteira) e R\$ 35,00 (meia)
Cadeira Premium (50 unidades por jogo): R\$ 300,00 (R\$ 80,00 para consumação)

Dias sem jogos do Brasil
Arquibancada superior: R\$ 24,00 (inteira) e R\$ 12,00 (meia)
Arquibancada inferior: R\$ 36,00 (inteira) e R\$ 18,00 (meia)

Venda on-line: Eventim.com.br

Transmissão: Globo e SporTV

As seleções participantes

BRASIL

Atual campeão da Liga das Nações, o Brasil começa a caminhada pelo tri em Brasília com um time renovado. A meta é criar novas referências para os Jogos de Paris-2024.



JAPÃO

Figura frequente na Liga, o Japão quer chegar na fase final pela primeira vez. A principal arma japonesa é o entrosamento adquirido pela equipe principal nas últimas temporadas.



CHINA

Potência em diversos esportes olímpicos, a China ainda procura o caminho da hegemonia no vôlei. Após desistirem da Liga no ano passado, os chineses herdaram, em 2022, a vaga deixada pela Rússia.



ESTADOS UNIDOS

Ao lado do Brasil, os americanos são as grandes forças em Brasília. Entretanto, os tricampeões olímpicos não conseguem um resultado expressivo desde o terceiro lugar no Mundial de 2018.



HOLANDA

A Holanda estreou no torneio em 2021 e não teve um bom desempenho: amargou o 14º lugar entre 16 equipes. Campeão olímpico em 1996, o time quer jogar para voltar aos velhos tempos.



AUSTRÁLIA

País sem tanta tradição no esporte, a Austrália jogou todas as Ligas das Nações, mas sempre como coadjuvante. Neste ano, a ideia é ir muito além das últimas posições na tabela.



ESLOVÊNIA

Embalada pelo vice europeu em 2021, a Eslovênia não é carta fora do baralho na Liga das Nações. No ano passado, o time deu trabalho ao Brasil e tem como missão voltar ao final four.



IRÃ

Sempre presente na Liga das Nações, o Irã tem como melhor resultado uma fase final em 2019. Três anos depois, os asiáticos quer se sobressair para tentar repetir o feito.



SELEÇÃO BRASILEIRA

Tite critica faltas do Japão e cobra mais precisão

O técnico Tite deixou o gramado do estádio Nacional de Tóquio insatisfeito com as faltas excessivas da equipe do Japão, no amistoso de ontem. Na avaliação do treinador, as infrações prejudicaram diretamente a criação da Seleção Brasileira, que acabou vencendo por 1 x 0, com gol de pênalti marcado por Neymar.

"Eu fiquei bravo porque era falta táctica toda hora. Às vezes, eles foram fortes demais, passavam do ponto. E o nosso poder criati-

vo ficava neutralizado. O jogo até permite isso, mas o árbitro que tem coibir", reclamou o treinador, ao atribuir parte das dificuldades da seleção às faltas.

Ele também culpou os erros da Seleção pelo placar simples. "A atuação do time foi sólida enquanto não teve o poder criativo maior. Quando teve o poder criativo maior, teve um detalhe que foi significativo: as finalizações têm que ser mais precisas. Hoje, tivemos um número bastan-

te grande, mas também de finalizações bloqueadas e imprecisas."

Ontem, Tite mandou a campo uma zaga formada por Marquinhos e Éder Militão, que substituiu Thiago Silva. Ao fim da partida, o treinador avisou que ainda não decidiu quem serão os zagueiros titulares para a Copa do Mundo do Qatar, no fim do ano. "Está uma disputa legal nesse quesito", comentou.

Com o fim da Data Fifa de junho, a Seleção só voltará a cam-

po em setembro para o jogo adiado com a Argentina, pelas Eliminatórias. Tite reiterou que sonha em marcar amistoso com um adversário europeu, mas sabe dos obstáculos para conseguir agendar esta partida.

"Queria jogar com a França, campeã do mundo", disse Tite. "Tem Alemanha, Inglaterra, Espanha, Holanda... Mas tem o mundo real. A gente sabe que vamos enfrentar seleções africanas ou da Concacaf e da Ásia", ponderou.

Lucas Figueiredo/CBF



Técnico do Brasil lamentou resultado magro com gol de pênalti de Neymar

Giro Esportivo

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo 1 x 2 Goiás

O Goiás surpreendeu o Botafogo, ontem, no Nilton Santos. Com chance de entrar no G4 do Brasileirão, o alvinegro saiu na frente com Victor Cuesta, mas sofreu a virada: Pedro Raul fez dois para o Esmeraldino.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Cuiabá x Corinthians

O técnico Vítor Pereira novamente terá que escalar um Corinthians com muitos desfalques. Hoje, às 21h30, contra o Cuiabá, na Arena Pantanal, a lista de ausências do líder do Brasileirão segue grande.

Daniel Ramalho/CRVG



Náutico x Vasco

No primeiro jogo após a saída do técnico Zé Ricardo, o Vasco tenta a manutenção do G-4 da Série B do Campeonato Brasileiro. Com três desfalques, a equipe visita o 9º colocado Náutico, às 19h, nos Afritos.

Silvio AVILA / AFP



Grêmio x Novorizontino

Em busca de paz, o Grêmio precisa de um bom resultado, hoje, contra o Novorizontino, às 21h30, na Arena, pela Série B do Brasileiro. Um novo tropeço pode significar o fim da linha para o técnico Roger Machado.

Yasser Al-Zayyat/AFP



Eliminatórias

Emirados Árabes e Austrália dão, hoje, mais um passo na corrida em direção à Copa do Mundo. Às 15h, os dois países se enfrentam pela pescagem asiática. Quem vencer terá pela frente o Peru.

Lucas Figueiredo/CBF



Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteia hoje, às 15h, os confrontos das oitavas de final da Copa do Brasil. Com 14 times da Série A, não há limitação de enfrentamentos na etapa.